

Acordo da rede externa aprovado por ampla maioria

Pág. 02



Assembleias na Oi aprovam o Placar

Pág. 04



Sindicato e trabalhador mais próximos

Pág. 02

CSU dificulta entrega de atestado

Pág. 03

Votação apertada aprova PPR da Claro

Pág. 04



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
@sinttelpe



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



Começamos o segundo semestre acompanhando os jogos de uma grande Copa do Mundo. Recebemos muito bem, diga-se de passagem, mais de um milhão de turistas estrangeiros. Estádios lotados e festa para todo lado. Não foi possível alcançar o hexa tão desejado, mas a taça, não podemos negar, ficou em boas mãos: os alemães foram melhores em campo.

Mas não foi só futebol que rolou por aqui. Os últimos dias também foram de muito trabalho em nosso setor. Os recentes acordos e assembleias de PPR da Claro e da Oi são um exemplo disto. Porém, o principal foco de nossa atenção foi mesmo a campanha salarial da rede externa. Não economizamos esforços para encontrar uma saída positiva e renovarmos a Convenção Coletiva de Trabalho em bons termos.

Após dois meses de muita luta e suor, chegamos a um entendimento com os patrões e fechamos o melhor acordo dos últimos anos com diversos avanços e atingindo os milhares de companheiros que trabalham de sol a sol e nem sempre são tratados como merecem. Desta vez, marcamos os gols necessários e vencemos a partida. Pela primeira vez na história, os trabalhadores da rede externa receberam PPR. Trabalho em conjunto e esforço coletivo foram a chave da vitória!

Marcelo Beltrão

Trabalhadores da rede externa aprovam Convenção Coletiva

Diretoria do sindicato realizou assembleias para explicar aos trabalhadores os itens da proposta

Durante o mês de junho, a diretoria do sindicato esteve voltada para a renovação da Convenção Coletiva da rede externa. Assembleias foram realizadas na capital e no interior para apresentar ponto a ponto a proposta aos trabalhadores da RM, R2, Protele, Qualitech, Engemol, Press e Serede. Com uma participação excelente, por ampla maioria, os trabalhadores aprovaram a proposta de acordo negociada pela

diretoria do sindicato e pela Fenattel.

Conquistas

No plano econômico, foi alcançado um PPR no valor de R\$ 400 para todos os atuais empregados (independentemente do tempo de empresa). Também foi possível avançar no reajuste dos salários, dos carros e dos tíquetes. Como aqui em Pernambuco, temos uma convenção coletiva de trabalho (onde a RM é a maior,

mas não é a única empresa), alguns ajustes foram feitos.

Avaliação

"Entendemos que fomos vitoriosos em nossa estratégia de mobilizar os trabalhadores e não correr para fechar um acordo às pressas. Isto, com certeza, fez as empresas avançarem e abrirem as portas para um entendimento com os milhares de trabalhadores da rede externa, destacou o presidente do Sintel, Marcelo Beltrão.

- Piso salarial de R\$ 730 para ajudantes e auxiliares (reajuste de 7,2%);	- Criação de cargo de técnico de multifunções (LA e Velox) na Convenção Coletiva;
- Reajuste salarial pelo INPC de 6% para os funcionários até os gerentes;	- Auxílio-creche de R\$ 170 para funcionárias com filhos até dois anos e seis meses;
- Tíquetes: 26 senhas no valor R\$16,20 para todos do operacional. Já para os trabalhadores do administrativo, continua a mesma regra por dia efetivamente trabalhado;	- Produtividade especial mensal para Opdg, Cabista, Linheiro, Emendador Oficial de Rede e Auxiliar de Rede de R\$ 80;
- Reajuste nos veículos de 6% para carros, motos, kombis, utilitários e caminhões leves;	- Abono especial de R\$ 200,00;
- Antecipação do IPVA para todos os veículos sem limitação do ano;	- OBS: Excepcionalmente para os empregados da RM Telecom será pago um PPR no valor unificado de R\$ 400,00.

Sindicato mais perto do trabalhador

Diretoria vai até a porta das empresas para atender as demandas dos trabalhadores e esclarecer dúvidas

A diretoria do sindicato vai iniciar, neste mês de julho, uma ação que chega para ficar. É o Sintel Móvel que irá até as empresas para atender as demandas do trabalhador, assim como prestar assistência jurídica, assistência à saúde do trabalhador, registrar denúncias, esclarecer dúvidas,

vidas, promover ações de sindicalizações, entregar informes, panfletos, jornais e cartilhas.

Atendimento para ficar mais perto de você, trabalhador.

A divulgação com horários e locais de plantão em cada dia de ação do Sintel Móvel será feita através do nosso site. Fique atento e participe conosco desta importante iniciativa de informação na defesa do direito da classe trabalhadora.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.
 Rua Afonso Pena, 333
 Boa Vista, Recife PE
 CEP: 50.050-130
 Fone:3320.8666/ Fax:3320.8665
www.sintel-pe.org.br
sintel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
 Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
 Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
 Presidente

Edilson Santana
 Diretor Responsável

Mais uma vez, Teleinformações deixa trabalhadores sem resposta na Justiça

Como se não bastasse, empresa não pagou as verbas rescisórias que os trabalhadores têm o direito de receber

Diante das irregularidades apresentadas ao sindicato pelos trabalhadores, uma denúncia foi protocolada no Ministério do Trabalho. Como consequência, a empresa foi intimada a prestar esclarecimentos no último dia 18 de junho. Na ocasião, os representantes da empresa negaram algumas das denúncias e informaram desconhecer outras também citadas. Desta forma, o Sintel pediu ao Ministério do Trabalho que remarcasse

uma nova data para que a empresa apresentasse uma resposta.

A Teleinformações faltou essa nova mediação que estava marcada para o dia 3 de julho. Isso mostra o desrespeito total ao Ministério do Trabalho, sindicato e trabalhadores. Então, a diretoria do Sintel, solicitou aos procuradores do trabalho para notificar novamente a empresa e uma nova mediação será marcada. "Esse é o momento que os trabalhado-



ATO Diretoria do Sintel foi até a porta da empresa convocar os trabalhadores para participarem da mediação

res devem estar unidos com o sindicato para reforçar todas as denúncias apresentadas ao Ministério do Trabalho", salientou o diretor do Sintel, Edilson Santana.

Torpedos

Trabalhador da CSU não pode ir ao dentista

Faz mais ou menos dois meses que a CSU deixou de aceitar atestado odontológico dos trabalhadores, alegando que os mesmos estavam se aproveitando para marcar procedimentos de limpeza dos dentes ou de manutenção de aparelho dentário, o que não justifica o atestado para ausência do trabalho.

A atitude acabou prejudicando aqueles que realmente precisam, como aconteceu com uma trabalhadora que precisou extrair um dente e a CSU se negou a aceitar o atestado. "Legalmente essa decisão da empresa é arbitrária, pois não existe nenhuma lei que justifique tal atitude", disse o diretor jurídico do Sintel, Carlos Eduardo Veras. O sindicato já tinha se reunido com a CSU anteriormente para tentar resolver essa questão, como não houve uma solução uma denúncia será protocolada na Justiça.

Ministério do Trabalho realiza vistoria na Contax

Como resultado das diversas denúncias e mediações no Ministério do Trabalho Estadual (MTE), foi realizada, na última semana, uma vistoria na Contax/Santo Amaro. Ela teve como objetivo saber detalhes sobre as situações vivenciadas no ambiente de trabalho.

Situações absurdas como punição por pausa pessoal, não aceitação de declarações de horas, problemas com atestados médicos, ambiente de trabalho em desacordo com a NR17, assédio moral, constrangimentos, perseguições e diversos outros problemas vivenciados dentro da empresa foram alguns dos temas de discussão no MTE.

A participação do trabalhador também foi fundamental para a realização dessa vistoria, pois muitos estão cansados de tantos desmandos. "É extremamente importante que o trabalhador denuncie ao sindicato, pois a nossa força é a base, isto é, cada trabalhador tem que estar unido conosco na luta contra a exploração dos patrões", declarou o diretor do Sintel, Edilson Santana.

Elevador do prédio da Vivo passou mais de dois meses quebrado

Durante mais de dois meses, os trabalhadores da Vivo enfrentaram contratemplos diários por conta de um elevador quebrado. Ao longo desse tempo, a diretoria do sindicato recebeu diversas ligações dos funcionários indignados com tanto descaso. O prédio da empresa tem quatro andares e os trabalhadores como as gestantes e o pessoal da limpeza sofreram bastante para subir as escadas diariamente.

O sindicato cobrou exaustivamente uma providência, mas o problema só foi resolvido quando a Vivo bem quis e quem sofreu foram os trabalhadores. É inadmissível que uma empresa do porte da Vivo demore tanto tempo para consertar um elevador.



Na Oi, Placar é aprovado por unanimidade pelos trabalhadores

As negociações do Programa de Participação nos Resultados foram tratadas pela diretoria do sindicato, da Fenattel e da Oi

Entre as operadoras de telefonia, a Oi foi a primeira a iniciar as negociações para renovação do Programa de Participação nos Resultados, também conhecido como Placar. A diretoria do sindicato realizou duas assembleias e, por unanimidade, os trabalhadores disseram sim à proposta negociada.

A diretoria do sindicato e da Fenattel só levou a proposta para apreciação dos trabalhadores após encontrar uma base de entendimento com empresa. De início, a Oi queria colocar uma espécie de "gatilho", que seria um novo condicionante para pagamento. Mas,

devido a recusa da mesa de negociação, o formato do programa do ano passado foi mantido. Apenas uma mudança aconteceu nas notas dos indicadores da empresa (valendo 60% do prêmio) e para as filiais (valendo 40%).

Assim, o Placar 2014 provavelmente pagará prêmios diferentes nas nove filiais, mas manterá uma igualdade em pelo menos 60% da premiação. Isto, e a troca do indicador de Churn pelo de Qualidade dos Serviços será a única mudança. Os itens do programa serão: Receita Líquida de Serviços, Ebitda, Dívida Bruta, Qualidade dos Serviços e Delta EVA, tendo



ASSEMBLEIAS Trabalhadores atentos às explicações dos itens negociados

cada indicador o peso de 20%.

"Após uma análise sobre as projeções e cenários para o pagamento do Placar deste ano e alguns comparativos de outros programas de

participação nos resultados de outras operadoras, entendemos que a proposta negociada foi boa e contou com vários aspectos positivos", finalizou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Com uma votação bastante apertada, PPR da Claro é aprovado

Proposta apresentada desagradou muitos trabalhadores espalhados pelo país, inclusive em Pernambuco

O Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Claro não foi o que os trabalhadores, a Fenattel e o sindicato esperavam, por isso dos 20 estados, 5 rejeitaram a proposta apresentada pela empresa. Pernambuco foi um desses estados a rejeitar o que foi proposto. No total de votos, 648 disseram sim e 606 não aceitaram os itens negociados.

Esse resultado apertado

mostra à empresa que ela precisa sanear as pendências sociais, trabalhistas e sindicais antes da negociação coletiva. As perdas que a Claro tenta impor em áreas importantes como plano médico, correção do tíquete alimentação e a sua recusa em acompanhar o mercado e aumentar a massa salarial com aumento real são pré-condições para qualquer acordo no futuro.



VOTAÇÃO Em Pernambuco, proposta foi rejeitada pela maioria dos trabalhadores

Arraiá do Sinttel 2014



Confira mais fotos em: www.facebook.com/SinttelPE